

'ÜGMÜN PONOPEXOT MĀXAKANI: HĀM 'ĀGTUX 'ĀGTUX ĀTE MĀYOH MĀXAKANI

Ser professor Maxakali: uma história contada por Major Maxakali



Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Formação Intercultural para Educadores Indígenas - Fiei | FaE | UFMG

Belo Horizonte, 2021

- aluno CSH/Fiei -

Major Maxakali

Território Maxakali de Água Boa

- orientadora -

Vanessa Sena Tomaz

- coorientadora -

Paula Cristina Pereira Silva

- diagramação -

Paula Cristina Pereira Silva

- realização -

FIEI

Formação Intercultural
Para Educadores Indígenas

FaE
Faculdade de Educação

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

ISBN 978-65-88446-10-2



9 786588 446102 >



Sumário

Hām 'Āgtux Yōgnū Ponopexot Māyoh Māxakani	3	Ha Yā Mōkumak Hām Kax'Āmix Mōkupix Xi Kax'Āmix Tikmū'un Yiy Ax Hā Kaxxop Pu - Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para as crianças	33
Memorial de Major Maxakali	5	Ha Yā Mōkumak Hām Kax'Āmix Mōkupix Xi Kax'Āmix Āyuhuk Yiy 'Ax Hā 'Ūtiptap Pu - Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para os adultos	43
'Ūxit Ūxip Yōgnu Māyoh Māxakani Linha do tempo Major Maxakali	7	Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Āmix Āyuhuk Yiy Ax Hā Tiptap Pu Práticas de leitura e escrita na língua portuguesa para os adultos	49
Yōg Apne Hāhām Māxakani Kōnāg Mai Minha Aldeia no Território Maxakali de Água Boa	11	'Ūgūmūg Tehitot Mūtix - Ponopexot Yiyān Aprendendo com o Território - Professora Zizane	51
Hōmā Ūg Mū Yōg Tappet Pet Kuxex Antes a nossa escola era a Kuxex	13	'Ūgūmūg Kotot Mūtix - Ponopexot Miget Aprendendo com a Cultura - Professor Miguel	53
Mōkumak 'Ūgmū Yōg Yāmīyxop Kōmāyxop Praticando nosso ritual com os espíritos compadre-comadre	17	'Ūgūmūg Kotot Mūtix - Ponopexot Epyiy Aprendendo com a Cultura - Professora Elzinha	54
Yōgnū Tappet Pet	19	'Ūgūmūg Kotot Mūtix Aprendendo com a Cultura	56
Minha escola	21	'Ūgmūg Tu Yūmūgāhā Tappet Kopa - Yāmīy Mōgmōka Mūtix A gente vai dar aula na sala com ele - Espírito gavião	59
Ūhām Texīy Tappet Pet: Xet Xiot Tu 'Ōyhiot Tappet Pet Tu Como funciona a escola: tempos e espaços	23	Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Āmix Tikmū'un Yiy Ax Hā Hamtup Pima As práticas de leitura e escrita na língua Maxakali no cotidiano	61
Tappet Miy Xop Xi Ponopexot Xop Os estudantes e professores da escola	25	Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Āmix Āyuhuk Tikmū'un Yōg As práticas de leitura e escrita no português Maxakali	65
'Ūgūmūgāhā 'Ūgmūg Yiy Ax - Ponopexot Namīām As aulas na língua Maxakali - Professor Damião	27	Hām Yīkopit Ax Tuhut Tikmū'un Hām Yīkopit Pesquisador da Rede de Pesquisa Maxakali	75
Yōg Tappet Pet Kopa 'Ūgūmūgāhā - Ponopexot Māyoh As aulas na minha escola - Professor Major	29	Hām Āgtux Ka'ax Palavras finais	77

Hām 'Āgtux Yōgnū

Ponopexot Māyoh Māxakani



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir em português maxakali a minha história que eu escrevi na língua maxakali ao lado.

Tappet hōmā mīy āte āyuhuk yīy ax hā
pap yimūg hā ma ek nōg x āte āyuhuk yīy yimūg'ah
pōnāy yōg ponopexot te yimūgāhā tappet hōmā
payā xop ponopexot tek mūmūn TOTO māxakani hu
Amāxak yitō kuk xop xē titap xop yimūgāhā
Tappet mēkupū x hā xē kax āmūx yā apnō te
kax āmūx kup yimūgāhā xē tit hā kax āmūx yimūgāhā
xē āte mīy tappet hu mīntut hak mūn hu xē xot ah
yōg xop xop ax mūn tut te mīy te kax āmūx āte nom xop
yimūg xē yā kax āmūx hām te xē āmūt te xē te xē hup
ax pu hām te pūuk kop xē mūn yōg pu mīy kax āmūx
āte nōm xop pō pōxōk xē kama āmūy hā yā kax āmūx
kūnōyōn yā mūm hā pu mīy kūnōyōn xē mat pūuk tek
pōnāy yōg tanatō hup kax pōnōy yōg xop te tappet yā
mīy tek tām mōg āte te yimūg tek mūmūn yōyax hā
te te te āyuhuk yīy ax hā yimūg pu hā kōnōg pak ax yimū
hā kōnōg xit te yōg hu mīy hu mīnāhā mā xit te hā hōmū
mū xit mūn mūmūn tut te hu mōg hu mūmū ek mōg mā tel te
xē mūmū tut te yitak mōg hu pōnōmōg mōg yī karōt yitābō
āte yitō mīnāhā hā hām kax xop xop xop xop xop xop xop
Dām 2000 hā hā tek mūmūn xē pōnāy yōg pōnōmōn xop xē
payā hā mūn mōnōy nōm xē kōnōg xit hā te yimūg xē te
te tappet yimūg'ah kax mīy ax hak ah kōnōg xit xop yōg
hak mōg te mīy kax kōnōn māxakani te te hā tōbō āte āyuhuk
yīy yimūn kōnōg tek hām apnō xē kōbā hā mīte kōnōg
apnō kōnōg mā te te hām xop 2010 hā kōnōmōnōt xop
te hām kax xop xop ponopexot yōg pu tek mūmūn mīy yōg hā
tappet mīy ax hu kuk xop yimūg'ah xē kōnōg xē titap xop
hā kōnōmōnōt āte āmūn mōnōy hā māxakani te yōg hā
ponopexot

Memorial de Major Maxakali

01/03/2027
Eu Estudava na língua de português
mas não consigo nada aprendendo
E eu não Entendo o português, tinha
uma professora da Funai dava a aula
mas tinha um professor indígena roto maxakali
Então toda a tarde ensinavam as crianças e adultos
Ler e escrever no caderno e estudando na alfabeta
Ensinado escrever a letra e ensino escrever na linha
E eu estudava então fui pra casa e não esqueci
Eu cheguei em casa eu vou escrevendo aquilo que eu
tô lembrando e também escrevendo no chão e na
areia e chuva parar a terra fica mole molhada
ai eu vou pegar uma pedação de madeira e vou escrever
que eu ficava pensando e também de noite
estudava com a luz de lâmpada de querosene e quando
seca o querosene ai meu pai pede óleo de tractor da
Funai com chefe da Funai. Eu estudei muito mesmo
e aprendeu língua de maxakali e aprendeu
língua de português ai tinha uma Barragem tinha
encanção de água ligado e vem caído lá na sede
e vem direto em casa e quando não está caído lá na
sede e lá em casa eu fui acompanhar a rede ver
o vazamento e eu enrolei e caído a água

Eu estudava na língua portuguesa, mas não conseguia aprender nada. Eu não entendia o português. Tinha uma professora da Funai que dava a aula, mas tinha também um professor indígena Totó Maxakali. Então, toda tarde ensinavam as crianças e adultos a ler e escrever no caderno, estudava na aldeia. Ensinava escrever a letra e escrever na linha. E eu estudava. Então, fui para casa e não esqueci. Eu chegava em casa, eu escrevia aquilo que eu estava lembrando. E também escrevia no chão e na areia. Quando a chuva para, a Terra fica mole e molhada, aí eu pegava um pedaço de madeira e escrevia o que eu fiquei pensando. E também à noite eu estudava com a luz de candeia de querosene e quando secava o querosene, aí meu pai pedia óleo de tractor da Funai com o chefe da Funai. Eu estudei muito mesmo e aprendi língua maxakali e aprendi língua de português. Aí tinha uma barragem, tinha encanção de água ligada e vinha caído lá na Sede direto em casa. E quando não estava caído lá na sede e lá em casa, eu fui acompanhar a rede e ver o vazamento e eu enrolava para a água.

Ao lado, a versão em português maxakali que eu escrevi. E, nesta página, a tradução para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

'Ūxit Ūxip Yōgnu Māyoh Māxakani

TAPPET MĪY TU
yūmug yūmug yiy ax hā
tappet pet Kopa

hōmā' ātē mīy tappet āyūhuk yiy
ūmūy tōx rīgūmūy yiy ax hā zī
āyūhuk yiy ax hā, māy nā xēt tū,
pōnāy yiy pōnōpōxēt an ānā
ūmūxēt ax. Hū āmōxāk yētē yiy mūy yiy ax
hā xē mūy pōnōpōxēt tūk mūxēt pū
Tō Tō ūmūxēt ax, yā āpōnē kōpōtū yūmūy
Tōp tū lā tū āyūhuk yiy ax hā yūmūy tōmōhē

AYENXĀNĪTAT PAHA'
tu nō hām

Tu hām xip tūhā hāmōk xipōpō āyōn āmōxāk mūy
hā hāmōmōxēt xip xē mūy yiy pōnōpōxēt tōp tū yā
hāmōmōxēt mōmōy nōm tē tōmōxēt yūmūy pōpōkōxēt pū
pō mūy mūy ax. Hū hāmōy xip pōtē hāmōmōxēt
yūmūy hū nōtū tō ax, tūhā āpōnē tū hāmōmōxēt tūhā
tūhā xipōpō ax. Yāy kōx mī mūy hāmōmōxēt hū hā hāmōmōxēt tūhā
Tū yāy hā āyōn hāmōmōxēt āpōnē pū.

Linha da vida de Major Maxakali

ESTUDANTE
aprendendo línguas na escola

Eu era mais novo, eu estudava de duas línguas
de duas línguas: nossa língua e a língua
e a língua de português na sede
com a professora da FUNAI, nome dela é Ana.
Então a parte da tarde estudava na nossa língua
na aldeia com professor indígena Totô, nome dele
é já sabia agora língua de português.

AGENTE SANITÁRIO
assumindo uma profissão

E depois enquanto chegou a vaga de AÍSAN
Porque as Comunidades e os funcionários da FUNAI
O que sepa ele vai. Então aquele que é Sabio fez
quando para que tem o curso ele vai fazer
Então Sabio mexer o Encanação de água e arrumar
Aqui nas aldeias e depois me chamou Você vai
fazer o curso em Montes Claros, aí eu fui fiz o curso
E eu sou AÍSAN da Aldeia.

Eu era mais novo, eu estudava de duas línguas. Nossa língua. E língua de português na sede com a professora da FUNAI. Nome dela é Ana. Então, a parte da tarde estudava na nossa língua na aldeia com professor indígena Totô, nome dele. E já sabia agora língua de português.

E depois, quando chegou a vaga de AÍSAN (Agente Sanitário). Porque as comunidades e os funcionários da FUNAI [disseram] que vai entrar aquele que sabia a escrita [porque] quando tivesse o curso ele ia fazer. Então, [eu já] sabia mexer na encanação de água e arrumar aqui nas aldeias. Depois me chamou: "você vai fazer o curso em Montes Claros". Aí eu fui, fiz o curso. Eu pastei a ser AÍSAN na Aldeia.

'Ūxit Ūxip Yōgnu Māyoh Māxakani

PONOPEXOT
tu yūmūgāhā

Tu ōte yōg hā ponopepot 2011 hā cupre tu
Tu hāc xep pu tappet mīy yōg mīy yōg hā
Xyū ōm PUP panyot xumt hāc xep
yā kama ūyōg hāc xep ūyōg hāc xep
Tu xep panyot hā hāyā ūyōg hāc xep
PUP ŌNĪMEXITAT tu hāyā xep hāc xep
Xyū kex mīy xep xep hāc xep
yā kama ponopepot mīy yōg hāc xep
Tu yōxat

ŌNĪMEXITAT
tappet mīy UFMG

Tu mīy nāhē ŌNĪMEXITAT hā 2015 hā hāyā
mai tam nāg ō tappet mīy tūy hāc xep
nō panyot hāc xep

Linha da vida de Major Maxakali

PROFESSOR
experiências formativas

É eu quem sou professora em 2011, meu aldeia
para dar as aulas para as crianças falando a
nossa linguagem.
É também tem um projeto Saberes* o nome
É também já participei porque é muito bom
É passou para PIBID em que é tem a reunião
na UNIVERSIDADE. Já participei muito, é muito bom
É também fiz o Curso para pegar a Certificação
com a professora Vanessa e Josely.

UNIVERSITÁRIO
estudando na UFMG

É quando eu entrei na
UNIVERSIDADE em 2017 porque é muito bom
para mim as aulas estudar e terminar formar
É Bom demais.

Em 2011, minha aldeia [Falou] para dar as aulas para as crianças, ensinando a nossa linguagem. E também tem um projeto Saberes* que eu já participei, porque é muito bom. E passou para o PIBID* que tinha reunião na UNIVERSIDADE. Já participei muito, é muito bom. E também fiz o Curso para pegar a Certificação com a professora Vanessa e Josely.

É quando eu entrei na Universidade, em BH, 2017 porque é muito bom para mim as aulas. Estudar e terminar, formar. É bom demais.

* Programa Saberes Indígenas na Escola (FNDE/MEC) e Programa de Iniciação a Docência (CAPES)

Yōg Apne Hāhām Māxakani Kōnāg Mai

Minha Aldeia no Território Maxakali de Água Boa

12



FOTO POR PAULA SILVA



FOTO POR MAJOR MAXAKALI



FOTO POR MAJOR MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali sobre a minha aldeia.



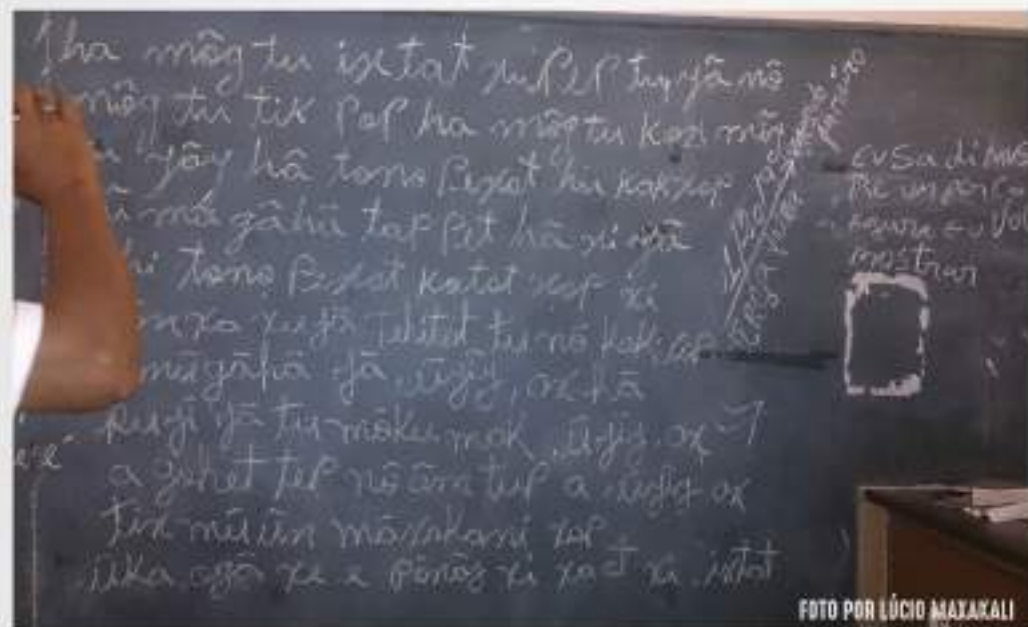
Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir sobre a minha aldeia na língua portuguesa.

Hômã Ûg Mũ Yõg Tappet Pet Kuxex

Antes a nossa escola era a Kuxex



Kuxex, casa de religião, e os nossos professores eram os Yãmíxop e os Pajés. Tem professor para os meninos e para as meninas. Nós trabalhamos juntos, sempre com Yãmíxop. Nós não podemos nos esquecer disso. O governo tem que nos ver e nos ajudar, ele não pode acabar com nossa vida.



O Estado chegou, trouxe a escola, a nossa educação é a mesma, não mudou, ensinamos do mesmo jeito. O pessoal da aldeia fez o curso para formar e trabalhar com a escola. O governo não pode mexer no nosso trabalho, nós fazemos o curso, para formar e trabalhar com a escola.

KUXEX (casa de religião)



FOTO POR LÚCIO MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir a minha explicação em português sobre a *Mimküin*, vara de bambu usada para ensinar as crianças na *Kuxex*.



FOTO POR MAIOR MAXAKALI

O *Mimküin* é uma vara comprida com riscos usada pelos Maxakali para marcar os cantos dos *Yãmíyxop* para o pajé ensinar às crianças. Para cantar, as crianças e os adultos têm de segurar com os dedos onde tem a marca, assim eles vão saber de onde continuar no outro dia. Essas marcas são como uma escala de som.

Mōkumak 'Ūgmū Yōg Yāmīyxop Kōmāyxop

Praticando nosso ritual com os espíritos compadre-comadre

18



FOTO POR MAJOR MAXAKALI



FOTO POR MAJOR MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ver parte do ritual do Yāmīyxop Kōmāyxop (espíritos compadre-comadre).



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali e em português a minha explicação sobre o ritual do Yāmīyxop Kōmāyxop (espíritos compadre-comadre).

Minha escola

Esta Escola isto está aqui
Estas duas casas isto é minha
minha filha morando aquela a casa que está lá embaixo
Essa aqui é a Escola. Eu ensino as crianças aqui dentro
Crianças de 6 anos e 10 anos e também 15 anos ensinam também
Aqui a Escola eu tô dando a aula nesta a Escola
Ler e Escrever e também tem a roça aqui embaixo
Não plantar essa roça aquela que está aqui
O mesmo plantar pé de Banana mas plantar ensinado por aluno
Também é professor Território ensinam plantar para as crianças pé de
fruta também, agora eu vou entrar na Escola onde eu tô dando
aula na Sala, ensinam os alunos estão escritos escrevendo este desenho
É muito bom ensina para as crianças de infantil para aprender
E vai passar estudar com Adolescente então eu vou ensinar com essa aqui
PATAP URU Cartilha PATAP que eu tô dando a aula PATAP URU
Para ler e Escrever Terminar e vai passar quando termina Cartilha
E vai passar para Cachorro 2 Cachorro para que termina Essa
Fui passa para outra vez Cartilha Cada ano está passando Nessa
Para que mas já passou para PATAP Para que o Cachorro Para que
mas o GAVIÃO espera eu vou achar estar aqui o GAVIÃO o GAVIÃO
É 3 em 3 anos termina este para que passar outra vez
para 4 passar para 4 outra vez Yáxô vai 4 anos e vai passando
para que mas passar Essa aqui outra vez e o final formiga e vamos
aprendermos agora para que mas formou e o final na nossa
Língua para que mas passar Língua Português e Continuar agora

Esta Escola é isto está aqui

Essas duas casas: esta é minha,

minha filha está morando naquela casa que está lá embaixo.

Essa aqui é a Escola. Eu ensino as crianças aqui dentro.

Crianças de 6 anos e de 10 anos e 15 anos, eu ensino também.

Aqui, é a Escola que eu estou dando aula. Nesta Escola [ensina] ler e escrever e também tem a roça aqui embaixo. Não planta essa roça, aquela que está aqui, [não é] o mesmo. Planta pé de banana, mas planta ensinando, pois, aluno também é professor de Território. Ele também ensina as crianças plantar pé de fruta. Agora eu vou entrar na Escola, onde eu estou dando aula na sala, ensinando os alunos. Eles estão escrevendo este desenho [alunos do Damiano estão tendo aula]. É muito bom o ensino para as crianças de infantil para eles aprender. Depois, vou passar a estudar com adolescente. Então, eu vou ensinar com essa aqui PATAP, URU, Cartilha PATAP. Eu estou dando aula PATAP URU para ler e escrever. [Quando] terminar, vou passar, quando terminar essa cartilha, vai passar para Cachorro, [Cartilha] e Cachorro, vai terminar essa. E vai passar para outra cartilha, cada ano está passando nessa. Para que? se já passou para PATAP vai para o cachorro, [depois] para o gavião. O GAVIÃO é 3. Em 3 anos termina este para passar outra vez, [ai] para 4, passa para 4, outra vez, yáxô, 4 anos e vai passando para quê? Para essa aqui, outra vez, é o final, formiga. E vamos aprendendo, agora para nós [os alunos] formar. É o final na nossa Língua para passar para a língua de português e continua.

Tradução para o português formal feita por Vanessa Tomaz.

*Observação: Em 2021, a SEE-MG autorizou a implantação do 6º ano.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir em português maxakali o texto ao lado sobre a escola.

Ūhām Texīy Tappet Pet:

Xet Xiot Tu 'Ōyhiot Tappet Pet Tu



FOTO POR PAULA SILVA

Como funciona a escola: tempos e espaços

24

É assim: 7 horas começa a aula [para as crianças de 6 a 10 anos], de manhã, até as 11 horas, [então] parou a aula. Se eu dou aula [para as crianças] e também o professor de cultura está dando aula na 2ª feira, eu estou junto com ele. Então, eu ajudo. Quando então separa, ele dá aula e eu paro, [porque] ele chegou primeiro e [está] ensinando as crianças para saber cantar, e ensinando [sobre os] antepassados que eu estudei isso também. Quando eu chego primeiro, para [ensinar] ler e escrever, quem chegou tarde para aquilo ali, mas deixo por último. Ele [professor de cultura] vai ensinar, por isso ele está dando aula para as crianças às 2ª feiras, 5ª feiras e 6ª feiras e eu estou dando aula 3 dias, mas eu estou junto todo dia assim. Eu dou aula cedo para as crianças, os adultos querem aprender um pouco mais também. Porque não vem meredenda as crianças ficam tristes e a aula vai até às 10 horas.

Mas, eu não posso misturar as crianças de 6 anos e 10 anos, adultos com as crianças pequenas. Então, ele [Fabinho] pediu: "tem como você dar aula para nós, Língua Portuguesa e Linguagem Maxakali? Você dá aula para as crianças e depois um horário para nós estudar só com os adultos". Eu disse: "é muito bom". Eu mesmo pra fazer isso, [então], eu dividi o horário para a parte da tarde, 2 horas, e dei aula [para os adultos]. [Nas aulas para os adultos] Ai escreve no português e debaixo na linguagem Maxakali, porque eles estão querendo aprender no português o nome das coisas mais difíceis em português. Porque nós professores têm de aprender um pouco do português, porque está pedindo para nós as aulas. Mas, não é todo mês não, de vez em quando [eu dou essas aulas]. Eles pediu [aula] particular, né? Porque o certo do nosso trabalho como professor é só 7 às 11 horas, de tarde não vai ter. De tarde, nós têm de organizar as matérias para dar [aula] amanhã. Mas, os adultos pedindo para mim, porque eu entende um pouco de português, por isso eles pediu para dar aula de vez em quando.

Transcrição feito por Vanessa Tomaz, a partir de áudio, vídeo e textos em português escrito por Major (27/07/2021).



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir em português maxakali sobre a rotina da minha escola.

Tappet Mīy Xop Xi Ponopexot Xop

Os estudantes e professores da escola



FOTOS POR MAIOR MAXAKALI

Itaciara, Ciana, Jociara, Beralinha, Maria Arcanja, Arlina, Maria Aparecida, Terlan, Danineldo, Elzinha, Ciara, Ciarinha, Zizane, Carmem Silva, Jean, Eds, Tustão, Guineldo e Major.

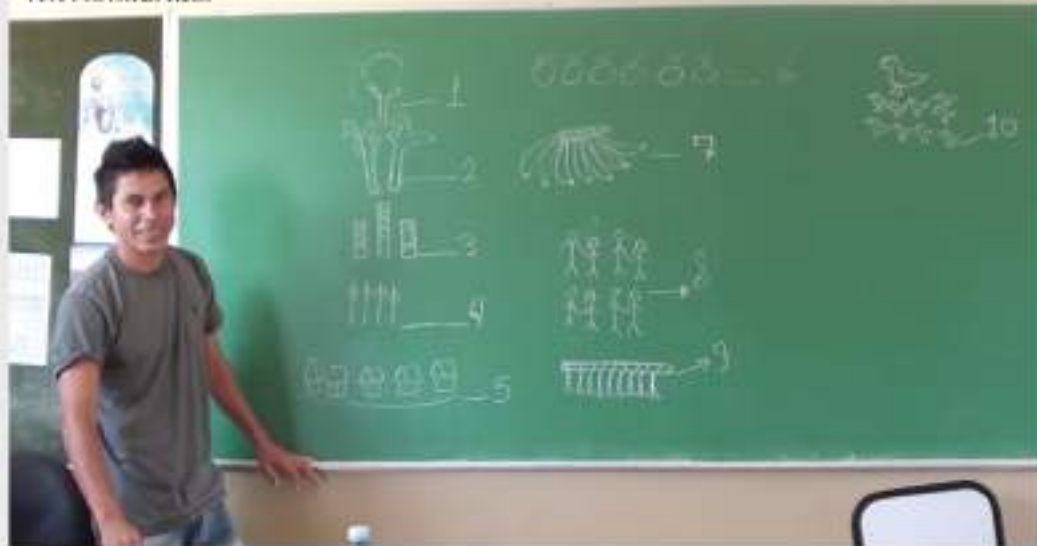


FOTOS POR MAIOR MAXAKALI

'Ūgūmūgāhā 'Ūgmūg Yīy Ax - Ponopexot Namīām

As aulas na língua Maxakali - Professor Damião

FOTO POR PAULA SILVA



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir em português maxakali a explicação de Damião sobre o ensino de matemática para as crianças pequenas.

28



Eu ensino assim para as [crianças] mais pequenas. Só para gravar na cabeça. Para saber o nome de desenho e o número. Eu só falo (o nome do desenho e dos números) Essa ideias eu tirei da minha cabeça. Às vezes as crianças desenham no caderno, às vezes elas só olham.

(Damião Maxakali, 28/11/2019, transcrição Vanessa Tomaz)

Yōg Tappet Pet Kopa 'Ūgūmūgāhā - Ponopexot Māyoh

As aulas na minha escola - Professor Major



FOTOS POR MAJOR MAXAKALI

Ūyūmūgāhā tikmū'ūn yīy ax pu mōkupi xi kax'āmīx

Ensino para ler e escrever na língua Maxakali

Ūgūmūn māyoh ponopexot tāmūm yīy ax yōg
Kak xop tappet miy putup kopa xax'āmīx miy tap
xi put'ax. ām'ūy/āmīy/ān'ūy ālak xi kut
Pu xi nōmhā mōnūy tappet-pet hā miy tappet mi.
Āt'xi yūmūgā tap kak xop āwax'ax kax'āmīx hā
miy ta nōmhā tu hām kax'āmīx kup puxot
mōkupi nōm tētū kax'ax yigāhā A-E-I-O-U ālak
xi t'ig'ūg a-a-i-o-u. pu yūmūg kopa xi putup
hā yūmūgā tappet xax'ūy rēkōnāmō'ax (1)um'ax
Patax pu patax tu yūmūg kopa xi tu yūmūgā tappet
xax'ūy (2)tu kōkax, miy xi (3)tikopuk mōgōnūy tu
yūmūgā. miy xi (4)kut y'ūy, tu xi yūmūgā
miy mōy (5)xiy tu yūmūgā sēk'ax, nōm te yūmūg
Kak xop miy tappet xax'ūy te (5)xiy tu mi.
Ta' yūmūg duk kopa xi patax tu yūmūgā yā
Ūyūmūg miy mōtōp ta' yūmūg duk kopa xi yā
kōnāmō'ax mūn hā yūmūgā, tappet āte
mōkupi yūmūgāhā xi kax'āmīx xi REG yā
yūmūgāhā kama āte xi hām kax'āmīx kōkax
xi hām kax'āmīx hā Tōyūmūg kup miy hu mōkupi
Kak xop pu. ūkax pux'ax yā mōi

IXTOT = HISTÓRIA
MAYOH = MAJOR

Eu sou major professor da língua Indígena Maxakali.
 Os alunos querem estudar. Eu faço o nome antes
 E a data de nascimento nomes dos pai e da mãe
 E lhe tiro. Então na Escola para estudar. Eu
 já concluído ensinar os alunos sabe escrever o nome
 E agora ensinam as letras vogais A-E-I-O-U
 As letras maiúscula e minúscula. E eles (a) vão aprenderem
 Então eu vou dar aula PATAP 1ª Cartilha PATAP
 Para que PATAP para aprender. Então ensinam
 Cartilha 2 Cachorro, outra vez Cartilha 3 Gavião para
 ensinar. outra vez Cartilha 4 Vovô vou ensinar de novo
 para lhe vai. Cartilha 5 Formiga para ensinar. É o final.
 aquele (a) aluno aprendeu vai estudar na Cartilha 5
 mas não aprendeu. Então estudar PATAP Cartilha 1ª
 Eu ensino escrever no papel e ensino ler e também
 ensino o alfabeto AEG e eu ensino palavra sílaba
 E escrevendo uma palavra e soma contando as letras

$\overset{P}{P} \overset{A}{A} \overset{T}{T} \overset{A}{A} = 5$ $\overset{P}{P} \overset{A}{A} = 4$ $\overset{P}{P} \overset{A}{A} = 2$
 urú

Acabou término e muito bom

HISTÓRIA

Eu sou Major, professor da língua Indígena Maxakali.

Os alunos que querem estudar, eu faço o nome antes e a data de nascimento, nomes do pai e da mãe para ele entrar na escola para estudar.

Se eu já concluo de ensinar os alunos e eles já sabem escreve o nome, agora ensino as letras vogais A-E-I-O-U.

As letras maiúsculas e minúsculas e eles (a) vão aprender. Então, eu vou dar aula PATAP - 1ª Cartilha PATAP para eles aprenderem a PATAP. Se [eles] já aprenderam, então ensino Cartilha 2, Cachorro, outra vez Cartilha 3, Gavião para ensinar, outra vez Cartilha 4, Vovô, vou ensinar; de novo para ele Cartilha 5, Formiga. Esta é o final. Aquela (a) aluno que aprendeu, vai estudar na Cartilha 5. Mas se não [aprendeu], então, vão estudar PATAP, Cartilha 1ª.

Eu ensino escrever no papel, ensino ler e também ensino o alfabeto AEG e eu ensino palavra sílaba, escrevendo uma palavra e soma, contando as letras.

1	2	3	4	5 =	PÉ	olho
P	A	T	A	P = 5	PATA = 4	PA = 2
	urú					

Acabou, término, é muito bom.

HISTÓRIA

Ao lado, a versão em português maxakali que eu escrevi sobre como ensino a ler e escrever na língua maxakali. E, nesta página, a tradução para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

Ha Yā Mōkumak Hām Kax'Āmix Mōkupix Xi Kax'Āmix Tikmū'ūn Yīy Ax Hā Kakxop Pu



Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para as crianças

34

02/03/2021
1- Atē yūmūg hā Kaxūy Kakxop pu nōm Xop
nyāmūgāhā ātē ūmūy ātē Xak xop Koxuk
xi hām xopta Koxuk hu nō Kakxop yūmūgāhā
hām xop Koxuk xi xuxet ax xi Kax'āmūx
xi mōkupix

1 Para que eu sabia e era assim
Ensina para as crianças com essa aqui
Eu faço o desenho dos bichos e
desenho das frutas Então ensinado para as crianças
desenho dos bichos e os nomes e escrever e ler.

1- Para que sabia era assim: ensina para as crianças com essa aqui.
Eu faço o desenho dos bichos e
desenho das frutas. Estão ensinando para as crianças
desenho dos bichos e os [seus] nomes. E escrever e ler.

O texto digitado é a tradução do meu texto em português
maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

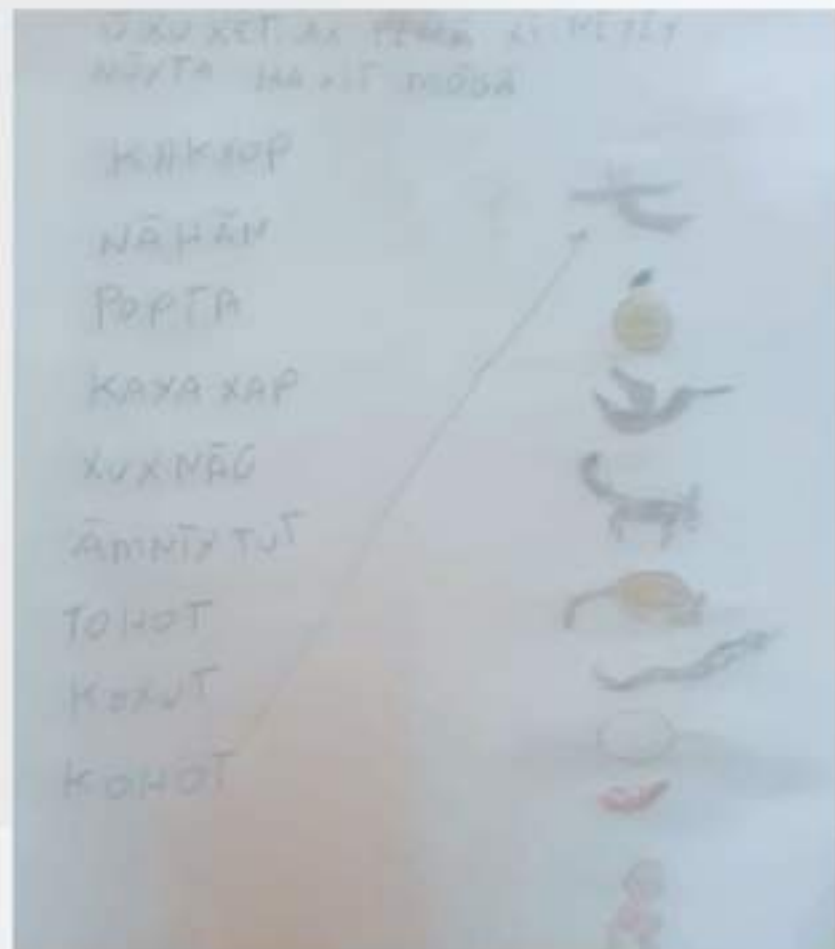


2- Pu möy jā yūmūg hāmrop Koxuk xi xuxet
nūy jāy xe tu Kax āmix nūy mōkupī
Kopxi xe xux nūy ha mōtopmā

2 Quando va' ja' Saibio os desenhos dos bichos e os nomes
para que Amémis Escrevendo para ler
Então vai passar para outras folhas

2 - Quando [eles] já sabem os desenhos dos bichos e os [seus] nomes,
e ela [criança] já está escrevendo para ler,
então vai passar para as outras folhas

O texto digitado é a tradução do meu texto em português
maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.



3- Ha yūmūg'ax Kakxop te hāmoxop Koxuk
 xi xuxet'ax nūy penā nūyta ha xitmōgā

3 Porque as crianças saber os desenhos dos bichos
 e os nomes, vejam e vamos ligar a mesma nomes

3 - para as crianças saber os desenhos dos bichos e os nomes: vejam e vamos ligar os mesmos nomes.

O texto digitado é a tradução do meu texto em português maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

máger

hām āngtū

Zakxop: Dicit ax hūg tu yūmūgāhā
 Kakxop: pu to tu hān āngtū yūmūg
 ŋūg tu wāx āmārhā yūmūg a tēppā

Patir	pa-tir
Puaxop	pu-xop
Xopa	xo-pa
Kāmārhā	ka-ma-nak
patāwāx	pa-ta-wax
pa'ax	pa-ax
Kakta	ka-ka

	A	E	I	O	U
P	pa	pe	pi	po	pu
X	xo	xe	xi	xo	xu
M	ma	me	mi	mo	mu
K	ka	ke	ki	ko	ku

Palavras

Ensinar as Crianças Com
 nomes dos bichos
 Para Saber Fala para lhe
 Aprender Escrever e Com desenhos

urui	u-rui
patir	pa-tir
para	pa-ca
carabo	ca-ba-lo
puá	pu-á
Macaos	ma-ca-co
baqui	ba-qui

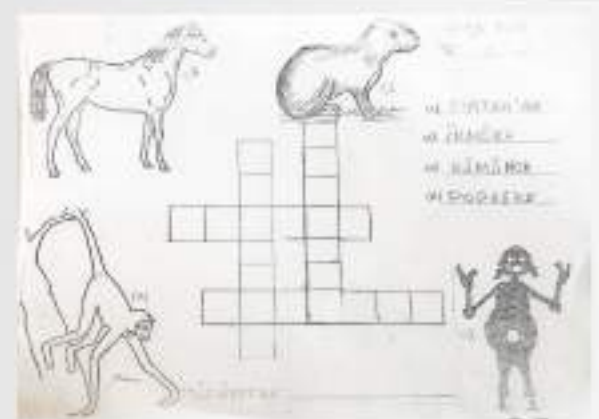
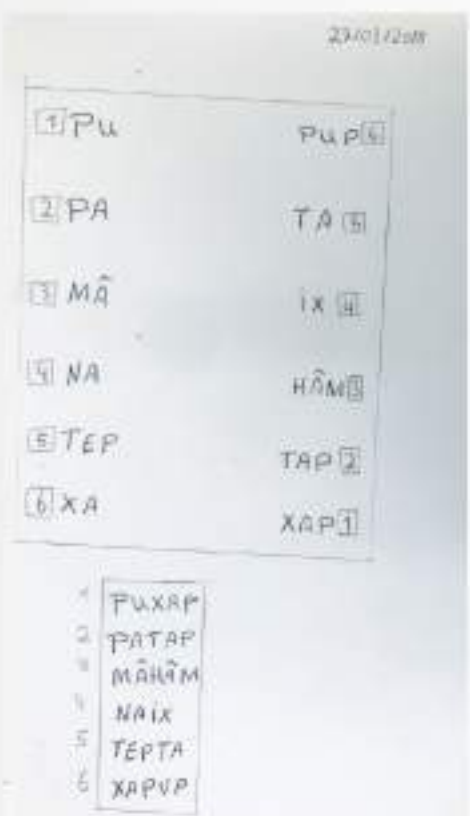
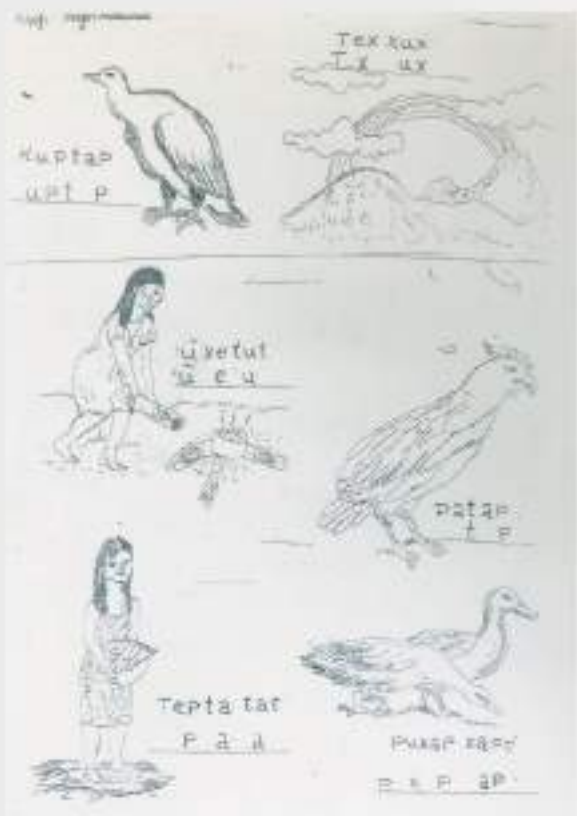
	A	E	I	O	U
pa	pa	pe	pi	po	pu
xa	xa	xe	xi	xo	xu
mā	mā	me	mi	mo	mu
kā	kā	ke	ki	ko	ku

4 - Kopxi xat Kakxop nōm te hām yūmūg
 Pu ŋāy xe x tu mi: tēppat xax hok tu
 hām xop, āxet, ax nūy ta mākupi
 nūhū nōm xop yūmūgāhā āte

4 - Então eu peço as crianças aquela(s) que sabem
 para que os mesmos faça(m) na folha de papel sem escritas
 os nomes dos bichos e vamos ler.

4 - então, eu peço às crianças, aquelas(es) que sabem, para que os mesmos façam
 na folha de papel sem escritas [sem os nomes e desenhos impressos] os nomes
 dos bichos e vamos ler.

O texto digitado é a tradução do meu texto em português
 maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.



Materiais didáticos produzidos por mim para alfabetização das crianças na língua Maxakali na minha escola.

Eu utilizo a impressora tanto para fazer fotocópias do que produzo a mão, quanto para fazer as montagens para as folhas de atividades.

Ha Yā Mōkumak Hām Kax'Āmix Mōkupix Xi Kax'Āmix Āyuhuk Yīy 'Ax Hā 'Ūtiptap Pu



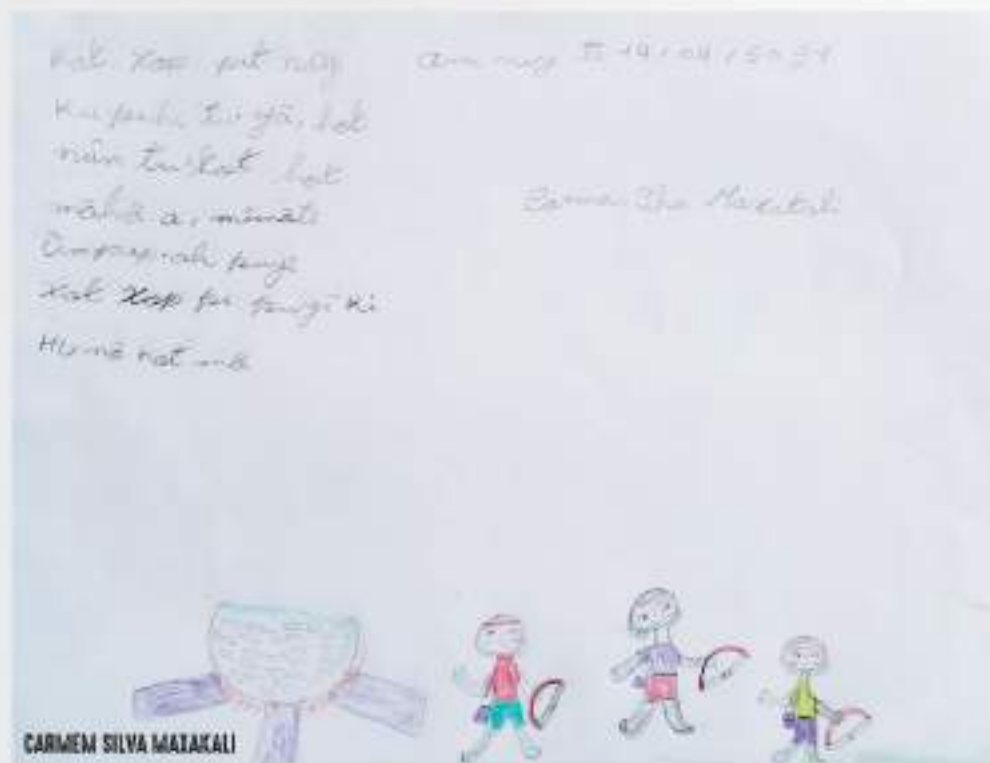
Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para os adultos

44



Acesse o QRCode ou o canal do YouTube "Major Maxakali" para ouvir em português a minha explicação sobre as aulas que dou para os adultos.

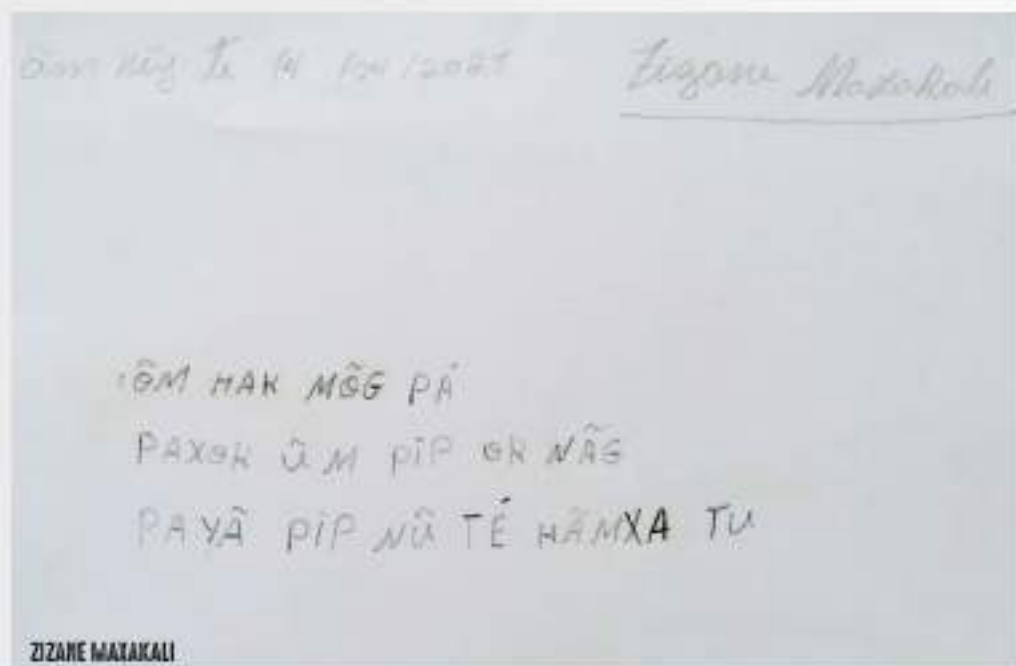
Bom, eu vou explicar o texto dos alunos. Os alunos aqui estão escrevendo, mas não sabe o que é o texto. Ai, eu estou acompanhando como que vamos escrever o texto.



Os alunos escrevendo. A escrita, ele mesmo corrige a escrita. Esses alunos já são adultos, eu estou pedindo para os alunos escrever os textos.



Mas, os alunos me perguntam: "como que nós vamos escrever os textos?"



Aí, eu falo assim: Vocês vão pensar alguma coisa que vocês vão informar, explicando e escrever.



Tem mais alunos, mas eu escolhi esses cinco alunos para escrever o texto [para colocar no meu trabalho]: Ciara, Zizane, Carmem Silva, Maria Aparecida e Eds.

Mōkumak Mōkupix Xi Kax' Āmix Āyuhuk Yīy Ax Hā Tiptap Pu



Práticas de leitura e escrita na língua portuguesa para os adultos

50



Fabinho perguntava para mim: “língua maxakali, qual é bom de aprender primeiro?” [Eu ensinei], língua portuguesa debaixo de língua [maxakali]. Ele queria junto e não ia dar certo, por quê? [Eu falei]: “Você vai tomar uma palavra para escrever uma palavra, por quê? E se eu der aula para você, o que você acha?, Agora eu vou perguntar para ele para ver se aprendeu um pouco. Transcrição por Vanessa Tomaz, 10/07/2021.

Observação: Em 2021, a SEE-MG autorizou turmas de EJA nas escolas.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube “Major Maxakali” para ouvir na língua maxakali o relato de Fabinho Maxakali sobre ter aprendido português comigo.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube “Major Maxakali” para ouvir em português maxakali a minha explicação sobre o relato de Fabinho Maxakali.

'Ūgūmūg Tehitot Mūtix - Ponopexot Yiyan

Aprendendo com o Território - Professora Zizane



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali Zizane explicando sobre suas aulas de território.



Meu nome é Ciara Maxakali (à direita), eu vou traduzir para Zizane (à esquerda). Ela ensina fazer a roça. Ela ensina plantar mandioca, batata, feijão, milho, as mudas de banana, cana e ensina na horta plantar as verdura. É só. Ela é professora de Território. (Tradução de Ciara Maxakali, transcrição Vanessa Tomaz, 12/07/2021).

'Ūgūmūg Kotot Mūtix - Ponopexot Mīget

Aprendendo com a Cultura - Professor Miguel



FOTO POR MAIOR MAXAKALI

Meu nome é Major Maxakali, eu vou traduzir para Miguel. Ele é professor de cultura de crianças homem. Ele ensina o canto de ritual para as crianças. As crianças sentam junto com ele e ele pinta as crianças com urucum. As crianças sentam e cantam junto com ele e ele ensina as crianças. Ele falou: "é bom que as crianças sabem o ritual". Nome dela, Miguel Maxakali. (Transcrição Vanessa Tomaz, 01/08/2021).



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali Miguel explicando sobre suas aulas de cultura.

'Ūgūmūg Kotot Mūtix - Ponopexot Epyiy

Aprendendo com a Cultura - Professora Elzinha



FOTO POR MAIOR MAXAKALI

Meu nome é Clara Maxakali e eu vou traduzir para Elzinha. Ela é professora de cultura. Nome dela é Elzinha Maxakali. Ela ensina colares para as crianças e ensina fazer as bolsa e ensina fazer cocar de pena e também ensina canto de ritual. E ela ensina também plantar mandioca, batata, ensina fazer a roça. Ela trabalha junto com as crianças, ela também [está] ensinando junto com a professora de Território. Terminou. (Transcrição Vanessa Tomaz, 01/08/2021)



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali Elzinha explicando sobre suas aulas de cultura.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir no português maxakali Arlete explicando sobre as cerâmicas Maxakali.

'Ūgūmūg Kotot Mūtix

Aprendendo com a Cultura

56



FOTO POR MAIOR MAXAKALI

Meu nome é Arlete Maxakali. Eu vou contar a história do barro. Ai, nós pra rancar o barro, nós vai e ranca o barro. Só que não vai tudo não, só uma pessoa só, que sabe faz as panela. Ai ranca e traiz e faz as panela, panela de barro pra comer, copim, pratim para comê. E tempo antigo, és usava só das coisas da panela de barro, ai...ai, ranca o barro e faz as coisas, chega e faz (bal) e faz as coisa. Só que faz, é só uma pessoa só, num vai mocinha, que num pode, é o segredo certo do barro (...) ai...ai... era só isso o segredo da panela. (Arlete Maxakali, áudio gravado por Major, transcrição por Vanessa Tomaz, 12/07/2021).



FOTO POR MAJOR MAXAKALI

Meu nome é Carmem Silva Maxakali, eu vou contar a istora que nós aprendeu um pouco, nosso vô. É nós vamo pra rancar barro, pra fazer panela, aí a pessoa vai nós vamo atraiz. Aí a pessoa que vai na frente e que conversa com o barro, né? Aí conversa com o barro e tudo, depois chama nós, aí nós vamo, aí fica cavacano e (bolo) pra nós, aí nós vamo panhar o barro e nós vim'bora. Aí tem uma casa também longe de aldeia, nós faz panela, aí nos continuano faze panela mais nosso vô, né? Nós faze [fazia] panela, cozinha [va] mandioca, panela grande, pote, botifa [para] colocar água para gelar e nós bebê o panela grande para fazer comida para os Yãmíxop, né? Fazê pratim pra tá dando comida para os Yãmíxop também. Isso aí, né?, que nós faz. Mas também que nós faz, que tem muito muito segredo, muito, não é pouco não, e não é todo mundo que sabe fazê não, né? E aí que nós faz assim que na época que nós não tem [tinha] panela, nós não tem [tinha] prato, nós não tem [tinha] coer, né? Nós não tem nada para fazê coisa pros menino, e nós faz pratim pra dá comida pras criança e tudo e pote pra nós panhá água. Agora é muito pertim, agora né? Antes, na época nós panha água longe, assim, nós panha água com pote, né? E nós guardava para gelar e nós bebê e nós fazer panela grande pra nós fazê o Kõmíy hep (suco de batata) dá para Yãmíxop também né? E aí eu tô contano istoria pra ocê, mas tem muito segredo, muito, muito, aí tá mai xaka. (Carmem Silva Maxakali, áudio gravado por Major, transcrição por Vanessa Tomaz, 12/07/2021).



FOTO POR PAULA SILVA



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir no português maxakali Carmem Silva explicando sobre as cerâmicas Maxakali.

'Ūgmūg Tu Yūmūgāhā Tappet Kopa Yāmīy Mōgmōka Mūtix



FOTO POR MAJOR MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir a explicação na língua maxakali de Damião sobre Yāmīy Mōgmōka (espírito gavião), transcrita no texto ao lado.

A gente vai dar aula na sala com ele Espírito gavião

60



FOTO POR PAULA SILVA

Eu vou explicar o que ele [Damião falou na língua]. Porque o ritual chama Gavião. Aí, quando vai cantando para o espírito sair, fica gritando assim: "au..au..au"...aí as meninas que vai derrubar, mas se não derrubar, aí, o gavião vai continuando e quando vai as mulheres que vai e derruba ele, aí vai parar. Aí é bom também que a gente vai dar aula na sala com ele, porque é importante para nós também. Aí era assim também, porque quando vai ter o espírito de verdade, aí no outro dia que os Maxakali vão imitando, no outro dia. Eu acho que é só. (Seminário PIBID-UFMG, transcrição de áudio da tradução para o português de Major Maxakali, por Vanessa Tomaz, Setembro, 2019)

Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Āmix Tikmū'ūn Yīy Ax Hā Hamtup Pima

02/03/2021

TÔ'ÂYÂ LÚCIO 'ÛGMÛN FABINHO
'ÂTE XAHĀM 'ÂGTUX HA ÔG YOGANOXOP
POP NŪ, 3 YOT HĀ MŪ MOT MŌYŌN NŪTE,
'ÛGMŪ YŌG KĀM TU' PUXI YĀ MAI,

Cunhado Lúcio, eu sou Fabinho
Eu falo para você trazer os seus jogadores
Em 3:00 horas para nós jogar bola

As práticas de leitura e escrita na língua Maxakali no cotidiano

62

UMUN UG ĀXET AX
NETINHO MAXAKALI

ĀTE Ā XANĀHĀ ĀNUN 'AX.

UG KUTOK XOP PU
ANIVERSÁRIO MĪY 'AX
ITACIARA/ÍTALLO
DATA 23/06/2018
HORAS 10:00 MANHÃ
SUA PRESENÇA É MUITO
IMPORTANTE!

Eu sou Netinho Maxakali.
Eu tô convidando pra você vir.
Eu estou fazendo aniversário
para os meus filhos.

Häm xopmä äretax

xij pamat ximnäg

xij kit pëyög

nox pamat katjën

xij kit äzet

ox kaxex kij

nox xot topkat

üm xet memaxtat ämot hä.

kit paxet. ümot xex pax

üm xet män kënön kij näg

üm xet xamög zahi.

üm xet xamög kënön

Käyämim xi xemat

Majer: nata: äm nüg tikoguk, mäxos yög nox mäm hi
mim xi ö

Lista das Compras

5 pratos de arroz

5 kg de feijão

2 pratos de farinha

5 kg de açúcar

8 pacotes de Café

2 latas de óleo

1 Caixa de Bolacha de Sal

1 kg de sal

1 pacote de urucum

1 pedaço de sabão

1 Caixa de sabão em pó

Alho e Cebola

Majer: data 03/03/2021

Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Āmix Āyuhuk Tikmū'ūn Yōg

Para

Administrador Regional de DSEI
Governador Valadares - MG

Assunto: Mudança de chefe

Água Boa, 28 Abril de 2016

Nós da Comunidade Indígena Maxakali
quer dizer que chefe do polo não trabalha
direito ele só quer sair nunca veio aqui
nas aldeias pro fazer reunião com indígenas
Ele não respeita dos indígenas, na reunião
Ele falando muito alto para as lideranças
da Comunidade Indígena. Por isso nós da
Comunidade queremos trocar outro chefe
pro tirar
Nós temos de trocar ele e colocar outro no lugar dele,
por que as comunidades e suas lideranças indígenas não
aceitam mais.

66

As práticas de leitura e escrita no português Maxakali

Para

Administrador Regional de DSEI

Governador Valadares - MG

Assunto: Mudança de Chefe

Água Boa, 28 de abril de 2016

Nós, da Comunidade Indígena Maxakali,
queremos dizer que o chefe do Polo não trabalha
direito. Ele só quer sair, nunca veio aqui
nas aldeias para fazer reunião com os indígenas.
Ele não respeita os indígenas. Na reunião
ele fala muito alto para as lideranças
da Comunidade. Por isso, nós, da
comunidade queremos trocar para outro chefe,
para tirar.

Nós temos de trocar ele e colocar outro no lugar dele,
porque as comunidades e suas lideranças indígenas não aceitam mais.

Major Maxakali



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali",
para ouvir em português maxakali minha explicação sobre
como escrevemos cartas coletivamente para órgão públicos.

Superintendência Regional de Ensino de Taglietom
Secretaria de Educação

À Senhora Maria Rêbano SRF da Educação

Assunto: Reivindicação dos professores Indígenas Maxakali
de água boa.

Nós professores Indígenas Maxakali:

Vimos por meio desta Solicitar
de Vossa Senhoria que as providências
o material da Escola

foi feita a lista dos materiais da Escola

Por que os professores Indígenas estamos
precisamos trabalhar com esse material pedagógico
que estão na lista

Necessidade para unidade da Escola Indígena Maxakali:

- Material pedagógico
- Lista da merenda
- Talheres
- P/ professor de Cultura
- Jogos pedagógico
- Carne
- Material para limpeza
- Material para Terreno

MATERIAL PEDAGÓGICO

FOLHA SULFITE (BRANCA)

CANETINHA

GIZ DE CERA

GIZ BRANCO E COLORIDO

~~COM~~ CADERNOS

APONTADOR

ESTILETE

COLA TENAZ E COLA BASTÃO

LÁPIS DE COR

TESOURA

FITA ADESIVA (COLAR CARTAZ)

CARTOLINA

PILOTO

LÁPIS PRETO

BORRACHA

GRAMPO

GRAMPIADORA (PROFESSOR)

TONNER (TINTA P/ IMPRESSORA)

PEGA-VARETAS

TINTAS E PINCÉIS

Caneta

11/05/21
 LISTA DA MERENDA, ESCOLA ESTADUAL
 INDÍGENA MIXAKALI, COMUNIDADE MAJORA

CEREAIS → ARROZ
 FEIJÃO
 AÇÚCAR
 ACHOCOLATADO OU TODDY
 LEITE EM PÓ
 MISTURA P/ Bolo
 FUBA
 ÓLEO
 TEMPEIRO COM PRÉTO
 SAL
 MALARÃO (QUE. FINE)
 BOLACHA DOCE E SAL
 SUCCO
 VERDURAS P/ SOPA
 MILHARINA P/ CUSCÚZ
 MILHO DE PIPOCA
 CANGICA
 CANTAL COLONIAL

GÁS DE COZINHA

TALHE RES → PREPARATO

COLHERES
 GARFU
 CUPIS
 BACIA
 BALDE

COMPRA UM CUCUZUEIRO
 OBS: PONGA P/ FAZER CUCUZ

ESCALVA DE DENTE
 CREME DENTAL
 PAPEL HIGIÊNICO

P/ PROFESSOR DE CULTURA
 MISSANGAS COLONIAS
 LINHA DE ANZIL
 LINHA DE BORDADO (NELO)

JOGOS PEDAGÓGICOS

DOMINO
 DINHEIRINHO (FALSO)
 BINGO
 ABCO

CARNES

PEIXE

SARDINHA

FRANGO

CARNE MOIDA

LINGUIÇA

SALSICHA

MATERIAL P/ LIMPEZA

ÁGUA SANITÁRIA

VASSOURA

RUDO

SABÃO EM PO

SABÃO EM PEDRA

ESPUNHA

BARRIL

DESINFETANTE

PANO P/ LIMPEZA

LÂMPADAS

TINTA

Material p/ território

Enxada

Enxada / Tela / máquina /

falão

Linha

Alcinha / Faca / Semente / Bico / Regador

O problema da falta de merenda na escola

Major: Eu vou explicar sobre a merenda. Porque a merenda que veio agora não é merenda não, que a escola está recebendo. No ano retrasado que veio, mas agora não veio não. [Esse ano] chegou não, nada. Ai, porque, não é só nós que está precisando, a escola precisa de merenda. A época que estou colocando no meu trabalho, na época [antigamente], já veio merenda. Mas agora, não veio não. Eu estou colocando no meu trabalho, no texto, a merenda, porque já teve merenda que veio para escola. Mas agora, que veio no ano retrasado, não era merenda não. E agora, este ano, não veio.

Vanessa: Mas, e quando vem merenda, como vocês fazem?

Major: Nós, professor e a merendeira, não tem como fazer merenda, porque tem a cozinha e tem fogão e está faltando o gás, tem o fogão de lenha, mas não dá para acender fogo e porque quebra também, fez com cimento. Agora que nós estamos precisando merenda para a escola, já veio merenda [ano retrasado], mas é muito pouco. Como o professor fez, conversa com a merendeira e distribui para os alunos, para cada um. Não tem como fazer, já tem fogão de lenha, mas não pode acender fogo e tem fogão de gás, mas o gás não vem também.

Vanessa: Por que não é mai quando não tem merenda? Como vocês fazem para as aulas, os rituais, como vocês estão fazendo [sem merenda]?

Major: Porque se tiver merenda na escola, aí que o professor faz dando aula até 11 horas. Mas não tem merenda agora, o professor faz, dá aula até 10 horas, porque não tem merenda. As crianças não vai aguentar estudar na sala, sem merenda.

Vanessa: Por que não tem merenda, se vocês já até escreveram carta, tem o modelo no seu trabalho?

Major: Eu acho que eu mandei, eles pediu duas vezes e não veio a merenda. Desse jeito que a gente está colocando, cada professor faz a carta pra mandar e até eu fiz também. No ano retrasado não veio merenda, porque eles falou assim, para nós reunir e criar caixa e colocar um diretor para resolver essas questão. Ai, nós colocou um diretor agora, Lutimar, e eu acho que nós vamos conseguir uma merenda agora. Por que eles fala assim: nós comprou a merenda lá em Teófilo Otoni e o carro difícil para trazer e quando veio, aproveitando e trouxe um pouco de merenda para escola. Não é coisa de merenda não, traz uma carne separado, depois traz um pouco de arroz e açúcar, é assim.

Vanessa: E vocês trabalham na escola, mesmo sem ter material e mesmo sem ter material.

Major: Material também não veio também não, porque já tinha um pouco. Veio um pouco de material para nós, se a gente precisa, a gente mesmo compra na cidade para usar.

Paula: Se, por acaso, tivesse o gás ou um fogão a lenha mai e chegasse merenda na escola, ia fazer a merenda na escola ou ia continuar dividindo a merenda para as famílias?

Major: Porque não tem gás, tem fogão de gás, mas não tem gás. E também se a gente vai preparar a merenda na escola não dá, porque é muito pouco. Eu falei, não é merenda não, é muito pouco. Tem de entregar logo, aí vem as crianças e falo, isso aqui é muito pouco, vamos dividir para não pensar que tem mais merenda. Dividindo para eles, logo, né, para acabar para eles, nem todo mês não, é muito pouco.

(Encontro de orientação, 18/08/2021, transcrição Vanessa Tomaz)



Hām Yīkopit Ax

Tuhut Tikmū'ūn Hām Yīkopit

Pesquisador da Rede de Pesquisa Maxakali



FOTO POR PAULA SILVA

Eu desenvolvo pesquisa na Rede Tuhut Tikmū'ūn Hām Yīkopit, chamada Māxakani Xop Yiy Ax (Linguagem Maxakali), que mostra como produzir materiais para a alfabetização na língua maxakali e a importância de padronizar a escrita de algumas palavras.



Acesse o QRCode ou o canal no You Tube "TUHUT TIKMŪ'ŪN HĀM YĪKOPIT" para conhecer mais sobre minha pesquisa.



Para conhecer mais sobre as pesquisas desenvolvidas pela Rede Tuhut Tikmū'ūn Hām Yīkopit, acesse o link do livreto que produzimos coletivamente à distância, no ano de 2020, <https://issuu.com/hamyikopit/docs/livreto>.

Hām Āgtux Ka'ax

Palavras finais

hōmā paye xop xi yāmūy xop te yūmūgāhā
Kalexop Kuxex kopā, puyi hām kutz'ix hok
ku hām yūmūg
yā hōnhā pip tappet mūy yī pōnōpexot
xop te nō Kalexop yūmūgāhā ūkax āmīx
xi mōkupux puyi Kalexop yūmūg
Kuxex xi Tappet pet yā nōy putuk.

Nós somos professores indígenas. Não mexemos [com] outras coisas e não pensamos [em] outras coisas, é continuar a Escola.

Há muitos tempo os pajés e os Espiritos (yāmūy)
Ensinavam as Crianças em Kuxex
pra não brincar Então ser Conhecer
É agora Estar Escola por isso os Professores
Ensinam Escrever e ler para as Crianças
Saber, Kuxex e Escola é parece um Igual.

Eu estudei muito, agora Deus esteja comigo e nosso ritual. Eu vou formar para continuar dando as aulas. Que os professores mais novos que sabem ler e escrever, vejam esta mensagem, é muito bom.



FOTO POR DANILÃO MAXAKALI

MAI

Obrigado

M463u

Maxakali, Major, 1968-

Dgnm̃ñ ponopexot̃ M̃axakanĩ : h̃lm̃ 'Ag̃tux̃ ãẽ M̃ãych̃ M̃ãxakanĩ = Ser professor Maxakali : uma história contada por Major Maxakali / Major Maxakali. - Belo Horizonte : UFMG/FaE/Fiei, 2021. 77, [7] p. : enc., il., color.

ISBN: 978-65-86446-10-2 (e-book).

[Obra baseada no Trabalho de Conclusão do Curso do autor (Licenciatura em Formação Intercultural para Educadores Indígenas -- Fiei | FaE | UFMG. -- Orientadora: Vanessa Sena Tomaz. -- Coorientadora: Paula Cristina Pereira Silva)].

1. Educação. 2. Professores indígenas -- Narrativas pessoais. 3. Professores indígenas -- Formação. 4. Índios Maxakali -- Educação. 5. Índios -- Cultura.

I. Título. II. Tomaz, Vanessa Sena, 1964-. III. Silva, Paula Cristina Pereira, 1987-. IV. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD- 371.9798

Catálogo de fonte: Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)
Bibliotecária: Ivete Fernandes Loureiro CRB: MG-002760

BREVES PALAVRAS DAS ORIENTADORAS

Neste livro, Major Maxakali do povo Tikmũ'ũn, como se autodenominam, conhecidos como Maxakali, conta um pouco do que é ser professor na escola da sua aldeia. Com o título *ŪGMŪN PONOPEXTOT MAXAKANI: hãm' āgtux 'āgtux āte Māyoh Māxakani*, Major realizou esta pesquisa para conclusão do Curso de Licenciatura em Formação Intercultural para Educadores Indígenas (FIEI), na habilitação em Ciências Sociais e Humanidades. Orientar o trabalho do Major é mais uma experiência radical de conhecimento da cultura Tikmũ'ũn, da escola Maxakali, particularmente, da escola do Major.

Conhecemos Major em 2015 durante uma visita ao Território Indígena Maxakali de Água Boa para ouvir as demandas de formação dos professores. Major, como muitos outros professores Maxakali, apesar de detentor de uma sabedoria imensa sobre sua cultura, seus modos de ensinar na língua Maxakali e de produção de materiais didáticos, ainda que tenha frequentado a escola Maxakali por muitos anos, não tinha certificação de escolaridade que o possibilitasse pleitear uma vaga nas universidades brasileiras. O desejo de seguir estudos, compartilhar seus conhecimentos sobre sua cultura e aprender outras foi expresso desde o nosso primeiro encontro. Desde então, fomos estreitando os laços com Major e seu povo. Ele participou do primeiro grupo de professores Tikmũ'ũn no curso de formação emergencial para certificação de nível médio, viabilizado por meio de projeto de extensão da UFMG* e de parceria com a SEE-MG, finalizado em 2016. Nesse curso, Major sempre expressou seu zelo pela escrita na língua Maxakali, se esforçando por meio da oralidade e da escrita na língua Portuguesa. Também mostrou sua profunda identificação com a escola. De posse da certificação de nível médio, Major ingressou na universidade em 2017, persistindo no desejo de ajudar seu povo com Percurso (Trabalho de Conclusão) sobre a escola Maxakali, o ensino na língua e as linguagens Maxakali. A identificação com a pesquisa despertou um criterioso pesquisador Tikmũ'ũn que se tornou um motor para a produção de conhecimento sobre seu povo e sua escola, exemplificada na sua inserção na rede de pesquisadores Tuhut Tikmũ'ũn Hãm Yikopit.

* Projeto "A atividade matemática escolar indígena: investigando relações entre diferentes lógicas de conhecimento na perspectiva do bilinguismo", apoio Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PPM-06701-16)

Portanto, neste trabalho, Major revela o modo próprio de ser e fazer da escola Maxakali, não nos parecendo possível se referir, no singular, à "escola Maxakali" que integra um sistema de ensino Maxakali que, por sua vez, está dentro de um sistema estadual mais amplo. Cada escola Maxakali é uma unidade autônoma e única que se acompanha os fluxos da vida Tikmũ'ũn, o que inclui as relações com os Yāmiyxop - miríade de "povos-espíritos", que são dotados de estéticas, formas e perspectivas particulares. A escola do Major se insere harmonicamente no cotidiano da aldeia, onde não se separa o que é e quando é escola, onde todos, em alguma medida, são professores e professoras ao mesmo tempo que são alunos e alunas. Por outro lado, esta escola também vive a ambiguidade de ser uma escola pública regulada por um sistema de ensino estadual que tensiona os tempos e espaços da vida Tikmũ'ũn, assim como seus modos próprios de administrar a escola. Apesar de a força da cultura Tikmũ'ũn resistir a fazer uma escola que se limite à assimilação do modelo externo, há urgência de o Estado reconhecer a organização pedagógica e administrativa da escola Maxakali e sua autonomia para conferir a seus estudantes uma certificação que se equipare a outras de fora. Destacamos ainda que um dos grandes problemas persistentes na escola Maxakali, agravado no início da pandemia, é a falta de merenda. Infelizmente, após 18 meses, quando estamos concluindo este trabalho, persiste esse grave problema, como fala o Major ao explicar as cartas que escreve para a superintendência. A falta de merenda na escola Maxakali é uma grave violação de direitos, uma violência contra crianças e jovens, o que é inaceitável. Essa violação de direitos humanos não reverbera apenas na instância da sobrevivência física dessas crianças e jovens, mas também na esfera dos processos de ensino escolar Tikmũ'ũn. Isto porque, a sociabilidade Tikmũ'ũn, como nos mostra os pesquisadores Maxakali e estudos antropológicos, perpassa pela alimentação, conviver é 'comer juntos', algo fundamental para a criação e manutenção de relações com os Yāmiyxop e uns com outros. Partilhar alimentos, 'comer juntos', é uma atividade fundamental para que haja partilha de conhecimentos entre os Tikmũ'ũn, escolares e "não-escolares". Diante disso, é possível perceber que a merenda não se trata apenas de um suprimento alimentar para as escolas Maxakali, mas também de um elemento essencial no processo de ensino escolar Tikmũ'ũn, não ter merenda é prejudicar os processos próprios de ensino desse povo, é infringir um direito constitucional**.

Assim, ao apresentar sua própria trajetória como estudante e professor Maxakali, expor a organização interna de sua escola, assim como as práticas de leitura e escritas de sua aldeia que

**Questionada sobre a falta de merenda nas escolas, a representante da SEE-MG admitiu o problema, gerado por entraves burocráticos e informou que estava sendo solucionado.

incluem as nuances de um português maxakali * *, Major também reivindica o reconhecimento da grandeza que é ser um professor Maxakali nessa escola que é sim transgressora.

Na complexa tarefa de orientar uma pesquisa desenvolvida por um Tikmũ'ũn sobre seu próprio modo de ser professor, percebemos como Major estabelece sua territorialidade, situada no território Maxakali de Água Boa, localizado na região do Vale do Rio Mucuri, em Minas Gerais, no município de Santa Helena de Minas. O trabalho reflete as dinâmicas próprias do seu grupo familiar, a produção coletiva, e a capacidade de superação. Ele também esboça modos comunicacionais Tikmũ'ũn utilizados para se produzir, partilhar e expressar conhecimentos (narrativas orais, cantos, desenhos, *mĩnkũĩn*, grafismos). Assim, o trabalho de Major problematiza o imperativo da escrita alfabética numérica nas produções acadêmicas, bem como questiona os formatos estabelecidos, como o monográfico, que, muitas vezes, subjuga e/ou exclui esses outros modos comunicacionais. Nesse sentido, buscamos por um formato multimodal, que valorizasse os modos comunicacionais Tikmũ'ũn e que possibilitasse que os mesmos dialogassem de forma horizontal e complementar com a escrita alfabética numérica. Para tanto, fomos guiadas pelo desejo de Major de contar sua história sobre ser professor Maxakali. Contar, foi a palavra que nos inspirou a visualizar no CD, uma potencialidade simbólica de representar o armazenamento de narrativas orais. Apesar de ser uma inspiração que surge de um repertório semiótico ocidental, Major frequentemente faz uso deste artefato, ou do DVD, como podemos inclusive ver neste trabalho, para explicar a *mĩnkũĩn*. Ao dividimos a nossa inspiração com Major, ela demonstrou grande animação e aceitou prontamente.

Como o trabalho só possui a versão digital, organizamos todo o conteúdo produzido no encarte do CD. Assim, ao acessar o PDF do trabalho, inicialmente, o leitor se depara com a frente do CD, na página seguinte, já se consegue visualizar o CD, que traz no seu design um canto Maxakali de abertura. Na página subsequente, a terceira, o leitor adentra ao miolo do encarte do CD, conseguindo ter acesso a parte dos conteúdos da pesquisa. Parte porque outros conteúdos produzidos, que estariam dentro do CD, foram alocados na plataforma do YouTube. Assim, conseguimos ter não somente um formato multimodal, onde vídeos, fotos, desenhos, músicas e textos coexistem de forma complementar, como também multivocal, já que os QR Codes possibilitaram que as diversas vozes que atuaram na elaboração do trabalho aparecessem. E isto, era algo essencial para que a coletividade produtiva que apareceu ao longo do desenvolvimento da pesquisa de Major, sendo inclusive um aspecto estrutural da cosmovisão Tikmũ'ũn, não se perdesse na formatação final do trabalho. É importante destacar, que

o trabalho foi organizado de forma bilíngue, já que Major tinha o desejo que tanto os Tikmũ'ũn, quanto indígenas de outros povos e não-indígenas, pudessem acessar a pesquisa desenvolvida. Diante disso, e do fato dos Tikmũ'ũn que falam português, falarem um português próprio, indígena, maxakali***, o caminho que encontramos para que o conteúdo pudesse ser compreendido por leitores/ouvintes de diferentes culturas foi manter os textos ou falas em português maxakali, acrescentando ao trabalho traduções para o português formal. Essa foi a forma que encontramos para manter os conteúdos em português maxakali, ao mesmo tempo que problematizamos a imposição de um único português possível, "correto", em um país que possui uma grande diversidade linguística, aproximadamente 274 línguas indígenas (IBGE, 2010). Nesse sentido, para inviabilizar comparações e valorizar a língua maxakali e o português maxakali, tais traduções foram colocadas sempre após as informações produzidas por Major, em uma cor mais clara (cinza) do que a cor preta, com um tamanho tipográfico menor, ou colocadas no rodapé da página.

A produção desse trabalho foi atravessada pela pandemia de Covid-19 que suspendeu a circulação de pessoas externas às aldeias. Ao sermos atropelados pela pandemia, no início de 2020, a urgência era a sobrevivência e o isolamento nas aldeias. Por isso, manter o ritmo de produção de material de pesquisa parecia impossível e até inoportuno. Mas, Major não se distanciou da sua pesquisa, assim como não descuidou de seu povo, sendo uma liderança de sua aldeia.

Restava-nos como alternativa a comunicação remota com um território com fraca conexão de internet. Partimos para as chamadas por telefone, entrecortadas pelas recorrentes quedas na conexão. Inserimos as trocas de mensagens via aplicativo WhatsApp que passou a ser uma via potente de orientação e produção da pesquisa. Mas, mais uma vez, Major se superou, em pouco tempo se apropriou da tecnologia do Smartphone, adequou-se à rapidez de troca de mensagens imposta pelo WhatsApp e seguimos com a pesquisa que é aqui apresentada. Inclusive, a maior parte do material visual que estrutura o presente trabalho foi enviado por Major via WhatsApp. Com certeza, cada página deste livro é a demonstração da superação e da força dos Tikmũ'ũn, povo que tem todo o nosso respeito e gratidão. Obrigada Major pelos ensinamentos nessa trajetória.

Vanessa e Paula

***Segundo Maria Gorete Neto (2018): "É comum a todas as etnias a obrigatoriedade de aprender o português acadêmico que, via de regra, conflita-se com a diversidade dos vernáculos por eles falados, chamados, de forma naturalizada, de variedades do português ou do português-indígena" (p. 1349). Artigo disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8653506/18757>.



Eu estudei muito [...] vou formar para continuar dando aulas...

